

POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE A GRUPOS VULNERÁVEIS

Leticia Cristina Dos Santos
July Gabrieli De Andrade Beithel
Lais Stefani Alves Da Silva
Graciela De Oliveira

RESUMO: O estudo tem como objetivo expor o desenvolvimento de Políticas Públicas na assistência dos diversos grupos vulneráveis, tendo como destaque o processo que delimita o bem-estar dos idosos. Ao se trabalhar com grupos populacionais vulneráveis, além de identificar os indivíduos expostos a determinados agravos, observa-se a necessidade de uma assistência singular. Sendo assim, foram utilizados artigos para direcionamento do estudo, dos quais os mesmos discorrem sobre os grupos que se fazem incluídos na categoria de vulnerabilidade socioeconômica, étnica e racial. Foi definido como foco a população idosa, a qual se faz necessária a aplicação de ações por se perceber o aumento do índice de envelhecimento. Estes que, em países de primeiro mundo já contam com a garantia de melhora de vida devido ao funcionamento do sistema. O Brasil por sua vez, possui um sistema que se encontra sobrecarregado e desfalcado em diversos setores, dessa forma não se tem garantia de qualidade durante o processo de envelhecimento desta população. Desta forma, é visível a necessidade de reformulação do cuidado ao idoso e reorganização dos serviços de saúde, visto que o sistema precisa se adequar melhor para comportar essa nova realidade da pirâmide etária (AMARAL *et al.* 2012). Fica claro que ainda são poucos os recursos que visam à melhora de vida dos pacientes idosos, mas vagarosamente mais estudos são realizados, associações particulares vão surgindo e políticas públicas repensadas e colocadas no papel. Com isso vê-se uma evolução e um objetivo para que o ideal seja alcançado.

PALAVRAS-CHAVE: Políticas Públicas. Vulnerabilidade. Idoso.